U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA

b a belas-artes ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2016-2017

Unidade Curricular	**Práticas de Restauro II**
Docente Responsável	**Professora Ana Bailão** Outros professores convidados
Respetiva carga letiva na UC	**6 horas**
ECTS	**9 ECTS**

1. > Objetivos de Aprendizagem

A unidade curricular pretende dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos imprescindíveis para planificar e executar intervenções de conservação e restauro em pintura de cavalete, com critérios ajustados ao código deontológico da profissão, através do contacto directo com a obra de arte e mediante simulações de casos.

Como **objetivos gerais** desta disciplina devemos considerar:

- Conhecer os materiais constituintes da pintura de cavalete.

- Conhecer a terminologia, a metodologia, os materiais e os instrumentos inerentes aos tratamentos de conservação e restauro.
- Adquirir a capacidade de identificar, determinar a composição e de avaliar as condições da pintura cavalete.
- Adquirir a capacidade de identificar a natureza e as causas de deterioração da pintura e determinar o tipo e amplitude do tratamento que necessita.
- Adquirir a capacidade para determinar os tipos de tratamento de conservação curativa e de restauro.
- Compreender e aplicar os critérios de intervenção que devem reger os tratamentos de conservação e restauro dos bens culturais.
- Dispor da habilidade necessária para realizar os processos de conservação curativa e técnicas de restauro.
- Desenvolver a capacidade inovadora e de investigação.

Como **objetivos específicos** deveremos considerar:

- Sensibilizar o estudante sobre a problemática específica que a pintura de cavalete coloca, quer do ponto de vista da sua conservação e restauro, quer do ponto de vista da conservação preventiva.
- Alcançar a habilidade necessária para efetuar processos de conservação curativa e de restauro.
- Tomar consciência do grau de complexidade dos materiais, técnicas e procedimentos que fazem parte da pintura de cavalete.
- Identificar os diferentes agentes, mecanismos e indicadores de alteração da pintura
- Identificar obras em situação de risco e contextualizá-las em função do seu significado e intenção do artista.
- Estabelecer um modelo de toma de decisões capaz de dar respostas adequadas e específicas aos problemas de conservação e restauro identificados nas diferentes obras.

2. > Conteúdos Programáticos

1. Segurança e Higiene no Laboratório de Conservação e Restauro

1.1. Saúde e seguridade no local de trabalho
1.2. Ferramentas e uso
1.3. Solventes: toxicidade e armazenamento
1.4. Gestão de resíduos

2. Manipulação e manuseamento

3. Materiais constituintes e fatores de deterioração

3.1. Introdução aos distintos materiais: suportes e camada pictórica
3.2. Fatores de deterioração

4. Diagnóstico, documentação e proposta de intervenção

4.1. Ficha de diagnóstico

4.2. Exames área e de ponto
4.3. Documentação gráfica e fotográfica
4.4. Representação digital 2D e 3D
4.5. Critérios para a proposta de intervenção

5. Critérios de intervenção

5.1. Código deontológico.
5.2. Estratégicas específicas para a intervenção.
5.3. Modelo de Tomada de Decisões.

6. Conservação e Restauro em pintura

6.1. Tratamento de suportes tradicionais e contemporâneos de pintura
6.2. Tratamentos da camada pictórica
6.2.1. Fixação e consolidação
6.2.2. Limpeza química
6.2.3. Reintegração cromática
6.2.4. Especificidades da pintura monocromática, não envernizada
6.2.5. Conservação e restauro de obras com superfícies texturadas e com adição de objetos

7. A Preservação

7.1. O papel do conservador na preservação e acompanhamento da obra: exposição, armazenamento e transporte.

8. O relatório

8.1. Aspetos técnicos, metodológicos e formais.

3. > Metodologias de Ensino e Avaliação

A metodologia de ensino assenta no método expositivo, demonstrativo, interrogativo e ativo. A classificação será atribuída em função da capacidade do aluno em aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da unidade curricular, dos trabalhos técnicos propostos e de uma prova escrita final.

A avaliação será atribuída do seguinte modo:
- Assiduidade: 10%
- Participação em aula: 10%
- Trabalho prático em aula e memórias descritivas: 40%
- Prova escrita: 40%

4. > Bibliografia de Consulta

Bibliografia específica

ALTHÖFER, H. (2003). *Restauración de pintura contemporánea*. Madrid: Akal.

CALVO, Ana (2002). *Conservación y Restauración de Pintura sobre Lienzo*. Barcelona: Ediciones del Serbal.

CALVO, Ana (1997). *Conservación y restauración: materiales, técnicas y procedimientos: de la A a la Z.* Barcelona: Ediciones del Serbal.

DARDES, Kathleen e ROTHE, Andrea (ed.)- *The Structural Conservation of Panel Paintings*. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, 1998.

LLAMAS PACHECO, Rosario (2014). *Arte contemporáneo y restauración. O cómo investigar entre lo material, lo esencial y lo simbólico*. Madrid: Tecnos.

SANCHEZ ORTIZ, Alicia (2012). *Restauración de obras de arte: Pintura de caballete*. Madrid: Akal.

ROTAECHE Y GONZÁLEZ DE UBIETA, M. (2011). *Conservación y restauración de materiales contemporáneos y nuevas tecnologías*. Madrid: Síntesis.

SCICOLONE, G. (2002). *Restauración de la pintura contemporánea*. Donostia, San Sebastián: Nerea.

STUART, Barbara (2007). *Analytical Techniques in Materials Conservation.* Southern Gate, Chichester: John Wiley and Sons Ltd.

WOLBERS, Richard (2000). *Cleaning Painted Surfaces – Aqueous Methods*. Londres: Archetype Publications.

STONER, Joyce Hill e RUSHFIELD, Rebecca (editors) (2013). *Conservation of easel paintings.* EUA: Routledge.

International Network for the Conservation of Contemporary Art. http://www.incca.org

5. > Assistência aos alunos

Marcações: ana.bailao@gmail.com
Sala 3.17

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 12 de Fevereiro de 2016.